



SEQUÊNCIA DIDÁTICA, UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR: LINGUAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Thomaz Santos Lima¹
Valberth Francisco Nunes Costa²
Taciana Kramer de Oliveira Pinto³

GT 5 – Educação, Comunicação e Tecnologias.

RESUMO

O trabalho traz a interdisciplinaridade em sala como instrumento de ensino como proposta didática. O projeto utiliza a produção de gênero textual notícia, aliada à temática Meio Ambiente (MA), tendo a Sequência Didática (SD) como ferramenta de ensino/aprendizagem. O trabalho foi realizado no 9º ano do Ensino Fundamental II, na rede privada do Município de Penedo/AL. O objetivo foi sensibilizar os alunos acerca da importância da Educação Ambiental através do gênero textual “Notícia”. A SD foi utilizada como método para detectar as dificuldades no gênero textual e a temática abordada, para saná-las. A SD foi: produção inicial, aplicação de três módulos, além da produção final. A análise se deu por meio da estrutura do gênero “Notícia”, além da comparação das produções iniciais e finais e a pertinência dos termos em relação ao MA. O uso da SD contribuiu para um desempenho satisfatório nas elaborações textuais e no embasamento das questões ambientais.

Palavras-chave: Notícia. Meio Ambiente. Atividades lúdicas.

ABSTRACT

The work brings interdisciplinarity in the classroom as a teaching instrument as a didactic proposal. The project uses the production of textual news genre, allied to the Environment theme (MA), with the Didactic Sequence (SD) as a teaching/learning tool. The study was carried out in the 9th year of Primary School II, in the private network of the municipality of Penedo/AL. The objective was to sensitize students about the importance of Environmental Education through the textual genre "News". The SD was used as a method to detect the difficulties in the textual genre and the subject addressed, to heal them. The SD was: initial production, application of three modules, in addition to the final production. The analysis was done through the structure of the genre "News", besides the comparison of the initial and final productions and the relevance of the terms in relation to the MA. The use of SD contributed to a satisfactory performance in the textual elaborations and in the basis of environmental issues.

Palavras-chave: News. Environmental. Didactic Sequence.

¹ Graduando em Licenciatura Letras Português, Campus Arapiraca UFAL. Pesquisador. Monitor Sintaxe do Português e Linguística Aplicada II. thomaz.lima@arapiraca.ufal.br

² Graduando em Licenciatura Ciências Biológicas, Campus Arapiraca, UFAL, U.E. Penedo. Laboratório de Ecologia Bentônica. valberth2@hotmail.com

³ Doutor em Oceanografia Biológica, docente dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Engenharia de Pesca, Campus Arapiraca, UFAL, U.E. Penedo. Laboratório de Ecologia Bentônica. taciana@penedo.ufal.br



INTRODUÇÃO

Discussões envolvendo temas relacionados ao Meio Ambiente (MA) estão cada vez mais frequentes no cotidiano da sociedade e são abordados tanto nas mídias digitais como redes sociais, quanto nos meios de circulação local (jornal). A popularização destes temas nos meios de comunicação associada a Educação Ambiental (EA) possibilita ao estudante uma nova visão sobre as questões do MA, onde o indivíduo passa a ser um agente transformador atuando diretamente na conservação ambiental (Medeiros et al, 2011). Hoje, sabe-se que muitas ações acerca do meio ambiente, são intensificados com a intenção de parar a degradação ambiental ou buscar medidas paliativas para torná-los menos agressivos a natureza. Dessa forma, trabalhar EA é levar informação sobre a realidade ambiental, para sensibilizar o aluno e mostrar a responsabilidade social que devemos ter em relação aos problemas ambientais (Machado et al, 2011).

A execução deste projeto foi motivada por duas das maiores dificuldades encontradas nos alunos do ensino fundamental II: a produção textual e a fundamentação teórica com que permita um senso crítico elevado. Deste modo foi escolhido trabalhar com os alunos o gênero textual notícia, levando em conta que tal gênero textual é um dos que estão mais próximos do cotidiano dos alunos, seja por meio de sites informativos ou até mesmo por meio de redes sócias, de acordo com o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) - Meio Ambiente (1997). Além do gênero textual notícia, ligado a outra dificuldade encontrada na sala de aula que é a falta de conhecimento e pouco domínio dos alunos acerca do tema meio ambiente (Branco, 1995), sem o entendimento desses conceitos básicos o indivíduo terá dificuldades em sua formação social (Camboim e Barbosa, 2012).

Segundo o PCN - Meio Ambiente (1997), os temas na sala de aula devem ser trabalhados de forma transversal, moldando os conceitos, relacionando com a realidade social. Cabe ao professor, independentemente de sua área de atuação, adequar seu conteúdo para contemplar o tema MA, por se tratar de um tema atual e que gerou grande repercussão não somente no Brasil como também em outros países. Falar sobre a Amazônia foi fazer com que os alunos colocassem em prática seus conhecimentos acerca do tema.

Sabe-se que o uso de jogos didáticos e recursos lúdicos na sala de aula contribuem para o desenvolvimento dos educandos, na medida em que promove maior participação dos alunos, no processo que concilia ao desenvolvimento criativo, proporcionando ao estudante o



conhecimento acerca dos temas abordados na ação didática, além disso, podendo também ser utilizado como ferramenta de revisão de uma forma interdisciplinar (Souza e Nascimento Jr, 2005), sendo utilizado na fixação do conteúdo, colaborando numa sequência didática.

A utilização da sequência didática é de grande importância, visto que grande parte dos educadores trabalham apenas os “tipos textuais” como por exemplo, narração, dissertação e descrição; os gêneros textuais quando vistos em sala de aula, são de forma bem superficial deixando os alunos inaptos a produzir uma gama diversificada de gêneros textuais.

O procedimento sequência didática é um conjunto de atividades pedagógicas organizadas, de maneira sistemática, com base em um gênero textual. Estas têm o objetivo de dar acesso aos alunos a práticas de linguagens tipificadas, ou seja, de ajudá-los a dominar os diversos gêneros textuais que permeiam nossa vida em sociedade, preparando-os para saberem usar a língua nas mais variadas situações sociais, oferecendo-lhes instrumentos eficazes para melhorar suas capacidades de ler e escrever (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004).

Dentro desta perspectiva apresentada por Dolz, Noverraz & Schneuwly, (2004), as etapas realizadas no projeto indisciplinar aconteceram por meio da sequência didática, em que foram necessárias cinco aulas para aplicar cada passo desse procedimento. A sequência didática foi dividida em apresentação da situação, produção inicial, módulo I – com aula sobre o gênero notícia, módulo II – com aula sobre educação ambiental, módulo III – com jogo didático para melhor fixação do conteúdo educação ambiental e por fim a produção final do gênero notícia.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo trabalhar o gênero textual “Notícia” na análise estrutural e da escrita, vinculando com conceitos básicos sobre Meio Ambiental, perpassando por temas ligados à Educação Ambiental, proporcionando um momento reflexivo de conscientização. Além disto, articular uma interação da ludicidade através do jogo didático para fixação dos conteúdos interdisciplinares.

METODOLOGIA

Ao iniciarmos os trabalhos, apresentamos o projeto à direção da escola para prestar os esclarecimentos sobre todos os procedimentos que seriam realizados, junto a um professor responsável da escola. As atividades envolveram as disciplinas de Língua



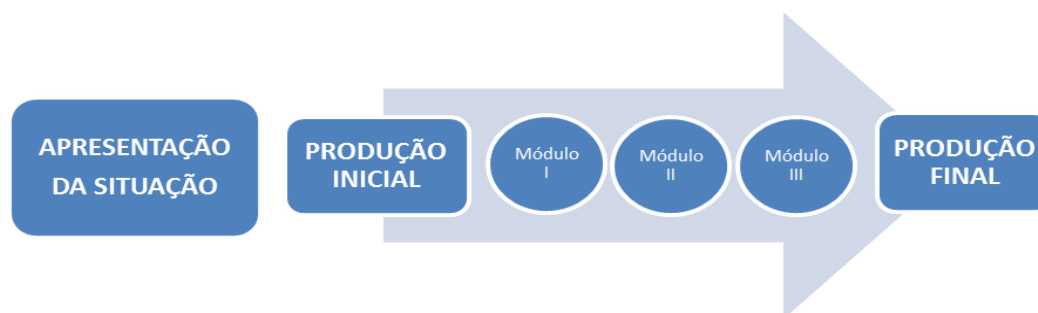
Portuguesa e Biologia e foram aplicadas com alunos da turma do 9º Ano do Ensino Fundamental II, do Colégio Leonor Gonçalves Peixoto localizado na cidade de Penedo-AL, no período de 26 à 28 de Setembro de 2017.

O projeto foi desenvolvido e aplicado por graduandos da Universidade Federal de Alagoas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas da Unidade Educacional de Penedo, *Campus* Arapiraca e do curso Licenciatura Plena em Letras do *Campus* Arapiraca.

As atividades foram realizadas em 5 aulas com 15 estudantes, 1 professor. As ações ocorreram na própria escola durante as aulas de língua Portuguesa. Foi solicitado para os alunos produzirem o primeiro texto com o gênero notícia abordando o tema relacionado à Amazônia, de forma a utilizarem seus conhecimentos prévios, sequenciado pelas aulas expositivas/dialogal de gênero textual “notícia” e Meio Ambiente (MA). Posteriormente, a prática do jogo didático e proporcionou um momento de quebra do cotidiano dentro da sala de aula. Após essas intervenções, os alunos elaboraram um novo texto do gênero solicitado sobre o tema proposto para que pudessemos analisar de forma comparativa entre as duas produções textuais.

Foi utilizado o método de sequência didática proposto por Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004) conforme pode ser observado no esquema abaixo:

Figura 1 - **Representação da Sequências Diática por Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004) aplicado como base nas atividades da ação interdisciplinar.**



Fonte: DOLZ, SCHNEUWLY, NOVERRAZ (2004)

Todas as etapas da sequência didática utilizadas no presente trabalho seguiram a proposta dos autores e serão descritas a seguir. Se encontram ainda discriminadas na tabela 01.



Na etapa inicial foi discutido com os alunos como seria o projeto interdisciplinar e sobre a importância desse tipo de abordagem. No primeiro contato com os alunos foi realizado um diálogo sobre qual gênero textual iria ser utilizado como base para o projeto. O projeto interdisciplinar teve duração de uma semana. Nessa primeira etapa foi essencial a explicação da escolha do gênero textual e do tema a ser trabalhado, pois os alunos associam tipos textuais (narração, dissertação e argumentação) com gêneros textuais (notícia, música, carta, bilhete), sabe-se que há uma grande diferença entre os dois e esse motivo foi um dos que motivou o desenvolvimento do presente projeto.

Na produção textual inicial foi solicitado que os alunos produzissem um texto do gênero notícia. Neste momento o professor não explicou como seria esse texto, pois o intuito era de que os alunos fizessem com base em seus conhecimentos sobre a estrutura e as características do gênero textual. Sem nenhum apontamento sobre o tema.

Tabela 1: Sequência didática interdisciplinar (2017-2018)

Etapas do ensino	Atividades propostas	Objetivos
1º Módulo	Leitura de um texto – gênero notícia; Comparação de um texto dissertativo com uma notícia; Características do gênero textual.	Promover o contato dos alunos ao gênero textual; Observar o nível de aprendizado por meio de participação em sala de aula.
2º Módulo	Apresentação sobre o assunto meio ambiente; Apontamento de conceitos básicos sobre meio ambiente; Discussão de tema atual relacionado da Amazônia.	Compreender os conceitos inerentes ao tema abordado; Familiarizar os alunos aos termos biológicos.



3º Módulo	<p>Aplicação de jogo didático como ferramenta lúdica;</p> <p>Demonstração de curiosidades acerca do tema.</p>	<p>Proporcionar um momento de revisão dos conteúdos visto em sala de aula;</p> <p>Fixar o conteúdo abordado por meio de jogo educativo.</p>
-----------	---	---

Fonte: Pelos Autores

O módulo I da sequência didática teve como foco trabalhar as dificuldades encontradas nas produções textuais. Apesar de alguns erros em relação à pontuação e acentuação, foi dada uma atenção maior a parte estrutural, características e conteúdo temático, essa escolha foi devido ao pouco tempo que seria aplicado o projeto. Diante disso, foi ministrada uma aula que abordou à questão do gênero textual notícia como um todo, ou seja, mencionando pontos relacionados a estrutura do texto – título, subtítulo, lide que tem a mesma função da introdução, corpo da notícia e fonte. Além desses pontos apresentados os alunos puderam ver que algumas características são próprias deste gênero textual como, por exemplo, um texto claro e objetivo; escrito em terceira pessoa; texto de cunho informativo; texto com função de descrição e/ou narração e discurso indireto essas foram umas das principais características apresentadas para os alunos.

Seguindo a sequência didática, no Módulo II, foi elaborada uma aula expositiva sobre Meio Ambiente (MA), para trabalhar a educação ambiental e sanar todas as dúvidas dos alunos acerca das questões ambientais. A aula teve dois focos principais, o primeiro foi trabalhar conceitos básicos de Natureza, MA, Ecologia e noções fundamentais de Educação Ambiental (EA) e o segundo foi levar informação da atualidade relacionada a Amazônia, para levantar debates e a partir das falas dos estudantes, associar com os conhecimentos sobre conservação.

Para fixação do conteúdo voltado para educação ambiental, no Módulo III, foi utilizado o jogo didático “trilha do Saber”, contendo um tabuleiro de 3x3m com 4 trilhas e um dado com cores representadas em cada uma das trilhas que seguem no sentido das extremidades do tabuleiro para o centro. O jogo desenvolve-se por um *Quiz* de perguntas em



que os alunos avançam a trilha conforme suas respostas corretas. A turma é dividida em 4 grupos, representados por um componente de cada grupo que são posicionados no início das trilhas.

O questionário utilizado no jogo didático foi elaborado com base na análise da primeira produção textual. De acordo com o que era abordado pelos alunos foi montado o *Quiz* com perguntas ligadas às questões do Meio Ambiente e debatido entre os professores para adequar as informações e relacionar com a aula expositiva sobre MA e atualidades sobre a Amazônia.

Na produção textual final, após a sequência didática, foi solicitado aos estudantes que elaborassem outro texto do gênero “notícia”, levando em consideração que já tiveram aula expositiva/dialogal sobre as características que compõe esse gênero textual e aprenderam os conceitos básicos sobre MA.

Para a análise dos textos alguns critérios foram seguidos, podendo ser citados a comparação entre as duas produções realizadas pelos alunos; análise acerca da estrutura do gênero textual notícia; aplicação das principais características do gênero textual; embasamento a respeito de “educação ambiental”; uso adequado dos termos sobre MA; utilização do caráter informativo nos textos produzidos. No caso dos conceitos ambientais e medidas de conservação foram analisados na produção final por meio da aula ministrada sobre o tema referente à Amazônia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após todas as etapas da sequência didática aplicadas foi possível perceber que grande parte dos alunos não tinha conhecimento sobre as características e estrutura de um texto do gênero “notícia” e associaram a um dos tipos textuais – a dissertação, isso é, utilizaram a mesma sequência com introdução, desenvolvimento e conclusão (Mendes, 2008). O que não estariam equivocados, entretanto no gênero notícia além de utilizar um título é necessário que haja um subtítulo e a elaboração do texto se dá por meio de uma pequena introdução, pois numa notícia o texto precisa ser claro e objetivo (Faria & Zanchetta, 2005).

Além dos problemas encontrados na estrutura, podemos citar o domínio do conteúdo que diz respeito à Amazônia, neste ponto foi possível observar que alguns alunos não tinham fundamentação suficiente para sustentar um texto e levando em conta uma das



principais características do gênero notícia, que é produzir um texto com temas atuais e informações verdadeiras (Baltar, 2004).

Por meio da primeira produção textual, ficou evidente que os alunos não possuíam nem um embasamento dos conceitos básicos sobre o MA como também sobre Educação Ambiental (EA). Vemos a necessidade de se trabalhar às questões ambientais na sala de aula no sentido que os estudantes bem informados a respeito das problemáticas ambientais serão adultos mais responsáveis com o MA, partindo do pressuposto que atuarão como agentes transmissores de seus conhecimentos adquiridos na sala de aula acerca dos temas ambientais para sua comunidade (Medeiros et al, 2011).

Com isso foi possível observar que muitos dos alunos não tinham base suficiente sobre educação ambiental se quer sobre os acontecimentos atuais que envolveram a Amazônia. Ter uma base em educação ambiental vai além de uma sala de aula, pois o aluno deve buscar conhecimento, seja no âmbito escolar ou fora (Oliveira e Gastal, 2009). A escolar pode proporcionar, ao educando que participa da ação pedagógica diária, o contato com a educação ambiental, na intenção de colaborar num ato reflexivo sobre a vivência na sociedade contemporânea (Azevedo e Fernandes, 2010).

Além das produções textuais, foi avaliada a participação dos educandos, por meio do próprio jogo “trilha do saber”, observando como os alunos assimilavam o conteúdo, ao mesmo tempo em que foi possível observar como o jogo era conduzido, pois o mesmo pode ser adequado de acordo com a realidade dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação do jogo didático é um procedimento que deve ser feito, durante e após o processo da aplicação do material (Silva et al., 2014). O jogo ocorreu de forma divertida e prazerosa, com o tempo de retorno positivo nas respostas a atividade contou a interação e participação de maior parte dos estudantes, comprovando que durante a aplicação das etapas da sequência didática os alunos se envolveram e obtiveram um aprendizado satisfatório com relação ao projeto interdisciplinar.

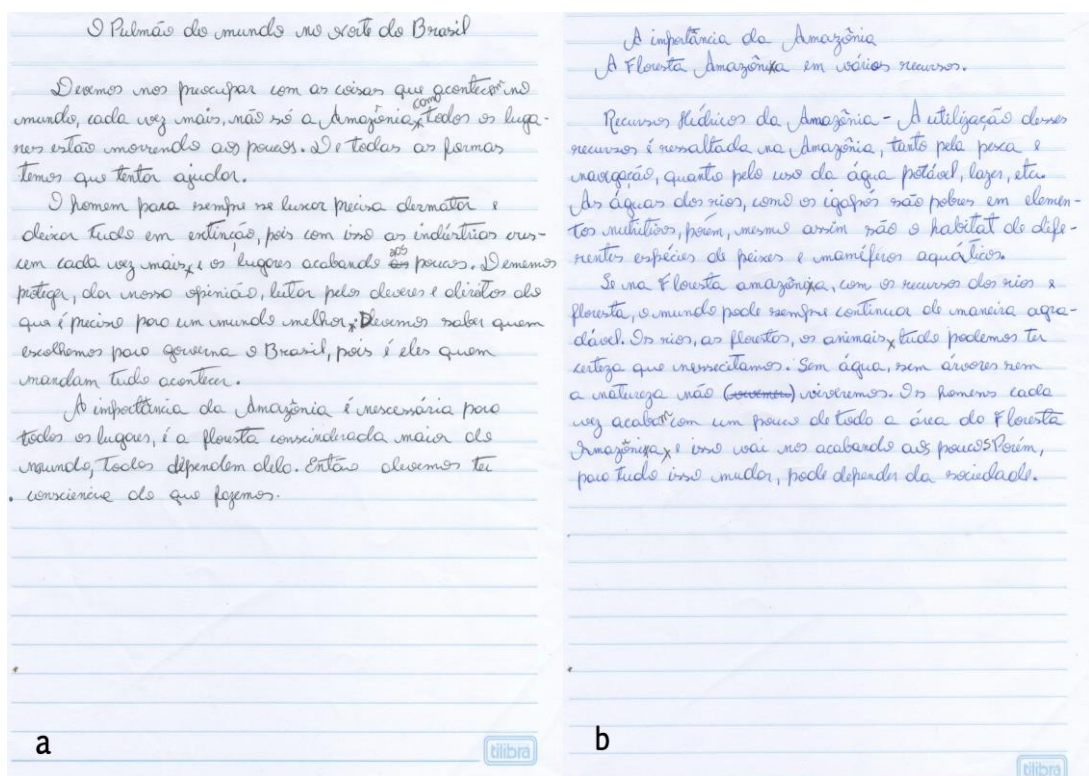
A dinâmica do jogo didático “Trilha do Saber” desenvolveu-se com fácil compreensão para os alunos. Dessa forma, podemos mostrar com esse ponto de vista, a ligação dos mecanismos interdisciplinares e as ferramentas lúdicas, que promovem momentos únicos e de grande valor aos educandos, de forma descontraída, em que os temas abordados nas disciplinas são relacionados por meio de uma atividade divertida (Neuenfeldt et al. 2012).



ANALISANDO OS TEXTOS

Ao observar um modelo de produção inicial textual do gênero notícia e outro da produção final (Fig. 2), sendo os dois do mesmo estudante para que fiquem mais evidente os pontos que foram analisados de forma comparativa entre as duas produções, para melhor análise e verificar se realmente teve melhorias. A análise levou em consideração as características que estrutura um texto do gênero notícia, além dos quatro elementos que observamos nos textos dos estudantes.

Figura 2 - Textos de um(a) aluno(a) selecionado aleatoriamente da produção textual inicial (a) e produção textual final (b).



FONTE: Pelos Autores.

Ao observar os dois textos percebemos que houve uma melhora significativa em relação a alguns pontos. Podemos citar inicialmente, relacionado à estrutura pelo qual o aluno(a) escolheu em sua produção textual (texto a), se aproxima mais de um tipo textual – dissertação, porém não atende um dos requisitos que é iniciar o texto com um parágrafo



introdutório sobre “O que trata-se a notícia? Onde aconteceu? Como aconteceu?”. Questões como essas precisam ser contextualizadas na introdução do texto num gênero notícia, preocupou-se em seguir o padrão de parágrafos. Outro ponto diz respeito ao título do texto, o aluno(a) deveria acrescentar um título auxiliar em sua notícia (Faria & Zanchetta, 2005).

Na segunda produção, (texto b) o aluno(a), conseguiu se adequar às principais características do gênero textual notícia como, por exemplo, uso de título principal e auxiliar, no primeiro parágrafo com apresentação sobre a notícia, ou seja, está inserido na introdução, em seguida com o corpo do texto coerente e coeso acerca do que foi apresentado em seu título auxiliar e introdução e a realização de um texto claro e informativo (Bonini, 2011). Isto posto, faz com que possamos afirmar que o aluno(a), apresentou algumas melhoras em relação a dificuldades que possuía na produção inicial, um deles ligados a estrutura do gênero notícia.

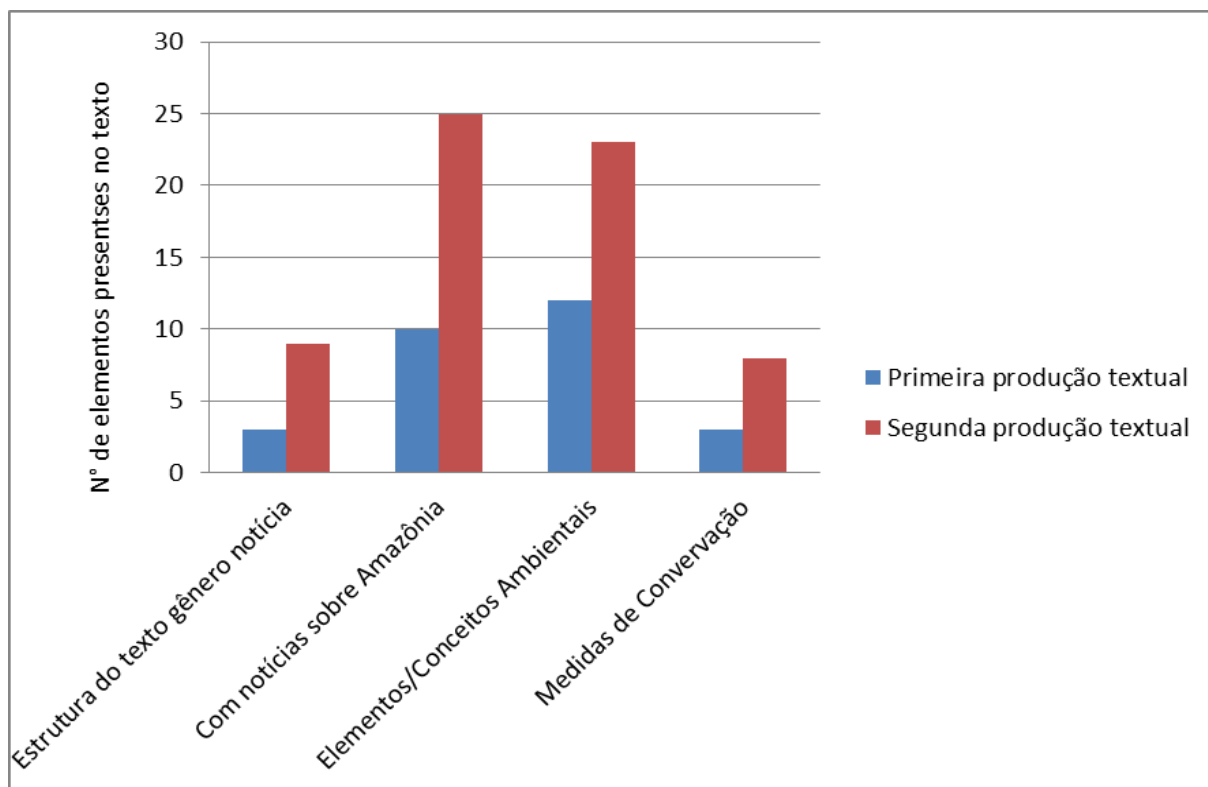
Podemos apontar que na produção textual final (texto b) houve um maior embasamento com notícias verídicas sobre a Amazônia, uma característica que compõe a estrutura de um texto do gênero notícias (Baltar, 2004), evidenciando também, a importância dos diálogos na sala de aula, pela troca de conhecimentos e novas informações, com um *feedback* positivo contribuindo no processo do ensino-aprendizagem (Silva et al., 2014).

Ainda na segunda produção, ficou evidente um maior domínio dos conceitos biológicos aplicados a Educação Ambiental (EA), com mais ênfase, com um ponto de vista voltado a preocupação com a natureza. Com isso, vemos a importância de inserir a EA na sala de aula, com a finalidade de sensibilizar os estudantes, auxiliando no seu desenvolvimento e promovendo sua formação num futuro cidadãos consciente e responsável com o Meio Ambiente (MA) (Medeiros et al, 2011). Desse modo, o processo da EA se faz indispensável para formar sociedades responsáveis e comprometidas com o MA, estimulada a encarar os problemas da modernidade, assegurando melhor qualidade de vida (LOUREIRO, 2006).

Outro ponto também encontrado nas produções finais foi uma maior conscientização, como podemos analisar também no gráfico comparativo com os dois momentos de produção dos textos (Fig. 3). Observa-se que a introdução da temática ambiental nos conteúdos abordados na sala de aula, não caracteriza basicamente um ato informativo, mas um processo fundamental na formação do educando, utilizando exemplos da realidade (Brondani e Hanzel, 2010).



Figura 3 - Gráfico dos dois momentos de produção textual destacando elementos analisados nos textos.



FONTE: Pelos Autores.

Pode-se notar no gráfico (Fig. 3), após analisarmos as produções textuais, os elementos encontrados nos textos aumentaram bastante, em média de 70% entre os quatro elementos que selecionamos dos textos antes e após a sequência didática.

As características que mais se destacaram foram dos elementos “Com notícias sobre Amazônia” e “Conceitos Ambientais”, demonstrando melhorias significativas no desempenho dos estudantes acerca dos conteúdos voltados ao Meio Ambiente, o que evidencia a importância da inserção da EA dos conteúdos abordados na sala de aula de forma interdisciplinar, como orienta o PCN de Meio Ambiente (Santos, A. e Santos C., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do trabalho proporcionou aos alunos um olhar diferenciado para a forma de aprender um conteúdo em sala de aula, isso devido à ferramenta didática escolhida –



sequência didática. Ao escolher o tema que foi trabalhado com os alunos, que se tratou da “Amazônia”, percebemos que era possível associar um tema tão atual e importante com uma produção textual. A associação desse gênero com o tema gerou certo desconforto no início quando foi solicitado a produção inicial, pois os alunos deveriam produzir com base em seus conhecimentos já adquiridos, nisso perceberam o quanto é importante estarem informados acerca de diversos temas que geralmente não são vistos em sala de aula com frequência.

Com a conclusão do projeto ficou claro que é possível trabalhar questões interdisciplinares em sala de aula, o que aconteceu nesse trabalho em que ocorreu a junção das disciplinas Língua Portuguesa (gênero textual) e Biologia (educação ambiental). A metodologia aplicada fez um grande diferencial, fazendo com que os alunos tivessem uma interação considerável, como também um envolvimento positivo em cada uma das etapas do projeto. Eles próprios notaram que há inúmeros gêneros textuais e que no ensino regular são vistos em uma pequena parcela, muitas das vezes são apresentados de forma equivocada pelo professor por não saber a melhor maneira de passar para os alunos.

A busca incessante de informações faz com que o aluno possa utilizar no futuro o que podemos chamar de conhecimento enciclopédico sobre vários temas. A aplicação do projeto mostrou isso, que apesar do tema proposto ter sido razoavelmente fácil, muitos demonstraram dificuldade ao utilizarem termos inadequados em relação ao Meio Ambiente, especificamente, à “Amazônia”. Esse deficit foi sanado logo após o módulo II, em que foi ministrada uma aula pelo discente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas, aula essa sobre educação ambiental.

Foi possível analisar alguns pontos que foram sanados por meio da comparação das produções iniciais e finais, em que os estudantes apresentaram mais erros na primeira produção, por não estarem familiarizados com o gênero textual solicitado nem com a temática para a notícia que seria exposta em suas produções. Já com relação à produção final, ficou claro que grande parte dos alunos prestaram atenção nas aulas ministradas, como também no jogo educativo, pois só alguns não obtiveram um resultado satisfatório. Vale ressaltar que faltou atenção no momento da produção textual, visto que alguns trocaram conceitos relacionados à Educação Ambiental e outros com relação à estrutura. Sendo assim, cada momento em sala de aula foi de grande proficiência, pois gerou uma troca de experiências entre as disciplinas mencionados no trabalho como também entre professor/aluno.



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. S. de.; FERNANDES, K. L. F. **Educação Ambiental na Escola: um Estudo sobre os saberes docentes.** Educ. foco, Juiz de Fora, v. 14, n. 2, p. 95-119, set 2009/fev 2010.

BALTAR, Marcos. **Competência discursiva e Gêneros Textuais: uma experiência com o jornal de sala de aula.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2004.

BONINI, A. **Jornal Escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem.** RBLA, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011.

BRANCO, S. M. **Conflitos Conceituais nos Estudos Sobre Meio Ambiente.** Estud. av. vol.9 no.23 São Paulo Jan./Apr. 1995.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília : 128p. 1997.

BRONDANI, C. J.; HENZEL, M. E. **Análise Sobre a Conscientização Ambiental em Escolas da Rede Municipal de Ensino.** Revista Brasileira de Educação Ambiental. 2010.

CAMBOIM, J.F.F.; BARBOSA, A. G. **Estratégias de Educação Ambiental por Meio da Atuação da COM-VIDA: vivências em uma escola do Recife-pe.** HOLOS, Ano 28, Vol 1. 2012.

DOLZ, Joaquim & SCHNEUWLY, Bernard, NOVERRAZ, Michèle. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: Gêneros orais e escritos na escola / Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de letras, 2004. São Paulo: Mercado de letras, 2006.

FARIA, M. A. ZANCHETTA, J. J. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula.** 2 ed. São Paulo : Contexto, 2005.

LOUREIRO, C. F. B. (org.) **A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação.** Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

MACHADO, A. S.; GONÇALVE, D. M.; CARDOSO, J. R.; WEISS, V. A. B.; SANTOS, A. B. A. dos. **Educação Ambiental de 6º a 9º ano: um estudo na escola estadual beira rio do Distrito de Luzimangues.** Porto Nacional - to. I Jornada de Iniciação Científica e Extensão FACTO. 2011.

MEDEIROS, A. B. de.; MENDONÇA, M. J. da S. L.; SOUSA, G. L. de.; OLIVEIRA, I. P. de. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.



MENDES, E. **Tipos e Gêneros Textuais**: Modos de Leitura e de Escrita. Estud. Ling., Londrina, n. 11/1, p. 167-180, jul. 2008

NEUENFELDT, A. E.; RODRIGUES, A. W. da L.; OLIVEIRA, W. F. de. **Jogos Interdisciplinares**: Uma Possibilidade de Interação Criativa. Caderno pedagógico, Lajeado, v. 9, n. 1, p. 79-97, 2012

OLIVEIRA, R. I. R. de.; GASTAL, M. L. de A. **Educação Formal Fora da Sala de Aula – Olhares Sobre o Ensino de Ciências Utilizando Espaços não Formais**. Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, 2009.

SANTOS, A. G. dos; SANTOS, C. A. P. **A Inserção da Educação Ambiental no Currículo Escolar**. Revista Monografias Ambientais - REMOA v. 15, n.1, jan.-abr. 2016.

SILVA, D. S. G.; MATOS, P.M. S; ALMEIDA, D. M. **Métodos avaliativos no processo de ensino e aprendizagem**: uma revisão. Pelotas. p. 73-84, 2014.

SOUZA, D. C.; NASCIMENTO JUNIOR, A. F. **Jogos didático-pedagógicos ecológicos**: uma Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, p. 112. 2005.